



1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Estamos todos à espera do grande veredicto

Apresentamos o Relatório Anual de 2008, com o orgulho do dever cumprido e a satisfação de ver legitimada a existência da AFABB-DF aos olhos dos associados e das outras associações de aposentados e pensionistas do Banco do Brasil.

Fundada em assembleia geral de 21 de agosto de 2000 presidida por José Valdir Ribeiro dos Reis, atual presidente da Cooperforte, e secretariada por Antônio Menezes, a AFABB-DF teve Gilberto Martins Melo como primeiro presidente.

Naquela ocasião, o presidente eleito enfatizou a *“intenção maior de unir o conjunto de aposentados e pensionistas, sem qualquer diversificação, para o estreitamento de amizades, defesa de nossos interesses e defesa do Banco do Brasil”*.

Esses propósitos guiaram as ações da AFABB-DF em 2008. Fomos instados pelas circunstâncias a extrapolar os limites do nosso território. Participamos de inúmeros encontros com nossos pares das AFABB's, e com representantes de outras importantes associações de funcionários do Banco do Brasil. Enviamos cartas e mensagens decisivas ao Banco do Brasil, à Previ, ao Congresso Nacional, à Ordem dos Advogados do Brasil, à Secretaria de Previdência Complementar e a outros órgãos decisórios.

O tempo passa, mas não passa nossa crença na Justiça. Seguimos firmes no cumprimento de nossos deveres éticos, contamos com a confiança dos Associados e a determinação dos Colaboradores.

Com muita honra e alegria,

Ney Seabra da Costa
Presidente



2. PANORAMA GERAL

A união dos aposentados supera as crises

Foram duas as principais crises vivenciadas em 2008. Uma pública e uma privada. A crise financeira global, que explodiu no segundo semestre, desestabilizou os fundamentos da ciência econômica e, também, as políticas e governos de países ricos e pobres. Do ponto de vista histórico, pode-se concordar que foi (ou está sendo) um tempo de reordenamento, necessário ao equilíbrio do mercado financeiro, da economia real e das relações internacionais, cujos efeitos positivos já podem ser observados.

Mais grave, no entanto, foi a crise nos fundos de previdência complementar, especialmente na gestão dos recursos financeiros da Previ, que nos atinge moral e financeiramente, pois expropria os investimentos pecuniários e estabelece um conflito de confiança insustentável e jamais visto.

Esta nossa crise particular já se anunciava em 2007, com o anúncio do superávit Previ relativo a 2006. Em vez de distribuir os ganhos de mercado com todos os participantes, conforme a lei, os dirigentes da Previ buscaram o referendo para uma distribuição parcial, cujos critérios nunca foram devidamente esclarecidos.

A busca de solução tem sido muito complexa, nem todos os fatos são transparentes. A Previ não tem governança própria, uma vez que o Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva estão submetidos a determinações do patrocinador e do Governo Federal.

Da parte dos aposentados e pensionistas, a experiência foi surpreendente, conforme descreveu Isa Musa de Noronha, presidente da FAABB, em carta de 18/12/2008, aos presidentes das AFABB's de todo o país:



“Podemos dizer que esse foi um ano muito difícil. Não obstante, nossa união conseguiu alguns avanços na defesa dos interesses de nossos representados. A FAABB teve total apoio de todas as filiadas que, em um grande esforço, uniram as mãos para formarmos o grupamento que abriu com o Banco do Brasil e a PREVI a discussão acerca do superávit. Vocês se lembram. Na escolha dos colegas de todo o país, a FAABB ficou entre as três entidades indicadas pelos funcionários do Banco, juntamente com a ANABB e a AAFBB.”

No mesmo espírito de união, a Confederação Nacional dos Aposentados (Conap) entregou um manifesto com um milhão de assinaturas à Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, em favor da aprovação do projeto de lei que recompõe o poder aquisitivo das aposentadorias e pensões pagas pela Previdência Social aos seus segurados. O assunto já fora aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão desde 2003, esperava-se a aprovação da proposta em plenário ainda em 2008, acabando com o “*fator previdenciário*” e instituindo o “*índice de correção previdenciária*”. Para centenas de parlamentares e aposentados que participaram das vigílias no Congresso Nacional, 2008 teria sido o Ano dos Aposentados no Brasil.

Ainda em 2008, outro fato, especialmente importante para nossa união, foi a celebração dos duzentos anos do Banco do Brasil. De muitas maneiras, em todos os cantos deste país, os aposentados e os funcionários da ativa irmanaram-se, consolidando o espírito de corpo que é marca da Instituição.



RELATÓRIO ANUAL - 2008

Deve-se registrar que o Banco do Brasil foi criado em tempos de crise, conforme relata Afonso Arinos de Melo Franco, em sua obra histórica: *

“O ouro era a moeda corrente, como também a prata, que não servia só de troco; entretanto, não podia ser bom um meio circulante insuficiente para as trocas e que diminuía à proporção que se acentuava a circulação da riqueza.

Aliás, (...) o Banco do Brasil foi fundado para atender a falta dos signos representativos do dinheiro. E, como se tenha criado em 1808, segue-se que naquele ano a crise financeira era inegável.”

Deste panorama de 2008, fica a memória feliz de que a união e o trabalho são maiores do que as crises.

* Franco, A. A. de Melo. *História do Banco do Brasil: Primeira Fase (1808-1835)*, vol. I, Brasília, 1973. p.18



3. INSTITUCIONAL

A AFABB-DF

A AFABB-DF tem como missão reunir o conjunto de aposentados e pensionistas do Banco do Brasil em Brasília e defender seus interesses, ao amparo da lei.

Com sede nesta cidade de Brasília (DF), é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, com personalidade jurídica de direito privado, distinta da de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações por ela assumidas.

Os membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva exercem trabalho voluntário, sem qualquer forma de remuneração.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho Deliberativo

Presidente

Cláudio Alberto Barbirato Tavares

Membros Efetivos

- Flávio Gondim Beleza (Vice-Presidente)
- Gilberto Martins Melo
- Luiz Carlos Rosane
- Pedro Ferreira Caixeta

Membros Suplentes

- Boanerges Ramos Cunha
- Joaquim Antunes de Carvalho
- Pedro Bertuci



RELATÓRIO ANUAL - 2008

Conselho Fiscal

Presidente

Moody Melo da Silva

Membros Efetivos

- Givaldo Carneiro dos Santos (Secretário)
- Arnaldo Fernandes de Menezes (até 17/12)
- Antônio José Teixeira Siqueira (a partir de 18/12)

Membros Suplentes

- José Tarcisio Cavalcanti N. Fernandes
- Lúcio Flávio Viana Lima

Diretoria Executiva

Presidente

Ney Seabra da Costa

Diretor Administrativo

- José Mariano Neto

Diretor Financeiro

- Raimundo Nonato de Andrade Aragão (até 17/12)
- Arnaldo Fernandes de Menezes (a partir de 18/12)

Diretora Social

- Eudócia Bomfim Lopes



3.1. ÁREA ADMINISTRATIVA

Modernização e outras mudanças estruturais e estatutárias

A administração da AFABB-DF tem se caracterizado por maximizar benefícios com recursos mínimos. De fato, com uma diretoria executiva composta por quatro voluntários, e contando com as contribuições financeiras de pouco mais de oitocentos associados, a gestão tem obtido ótimos resultados, fruto da competência e do comprometimento de poucos em favor de muitos.

Durante o ano de 2008, os esforços foram diversificados de modo a ampliar o número de associados, melhorar a comunicação e o atendimento, e efetivar ações necessárias à defesa dos interesses comuns ou das necessidades de cada um, aposentado ou pensionista, com destaque para as mais importantes:

✓ **Novo portal AFABB-DF**

Fruto de um trabalho constante e busca de maior integração com os associados, foi lançado o novo portal AFABB-DF. O objetivo é levar informações pertinentes à esfera de interesses dos associados de forma simples e direta, com as seguintes características:

- **layout moderno:** as cores do portal estão mais suaves, assim como a disposição de conteúdo;
- **notícias:** maior velocidade e qualidade na divulgação das notícias relacionadas ao associado;
- **conteúdo aleatório:** divulgações variadas sobre cultura, saúde e outras;
- **navegação:** maior destaque na hierarquia de informações, navegação mais rápida e simples, facilidade de busca de conteúdo;
- **interação:** maior contato associado/associação, áreas para divulgação de artigos e textos de associados sobre assuntos diversos;

O portal AFFABB-DF permanece em constante atualização para ser o canal direto de informações convenientes ao nosso público alvo, para que este encontre o conteúdo de seu interesse.



✓ **Reforma no espaço da Sede Social**

Devido ao constante crescimento do corpo de associados, cresce também a necessidade desta Associação de oferecer serviços cada vez mais abrangentes para nosso público. Em 2008, as instalações foram pintadas e remodeladas, oferecendo mais conforto e utilidade para que o associado possa utilizar o espaço na realização de trabalhos, palestras, exposições, reuniões. Com o mesmo objetivo, o parque de informática foi modernizado.

✓ **Mudança no Estatuto Social**

Em 26 de novembro de 2008, de forma a permitir que a Associação possa agir com tempestividade, especificamente no que diz respeito ao ingresso de ações judiciais de interesse dos seus representados, a AFABB-DF, consoante deliberado em assembleia geral, fez alteração em seu Estatuto Social. Foi acrescentado o seguinte parágrafo ao art. 2º:

“A AFABB-DF, nos termos previstos no art. 5º, inciso XXI, da Constituição Federal, poderá representar seus associados judicial e extrajudicialmente.”

Será preservado o direito de cada um manifestar-se, caso não queira participar de alguma ação da espécie.

✓ **Evolução do Quadro Social**

No período, sessenta e oito colegas ingressaram no quadro social, o que representa incremento de 9,3% em relação à posição registrada em 2007 (veja a tabela abaixo).

	DEZ / 05	DEZ / 06	DEZ / 07	DEZ / 08
Associados	703	709	734	802



✓ **Renovação do Jornal AFABB-DF**

Considerando que metade dos associados da AFABB-DF costuma utilizar a leitura da comunicação impressa como único meio de informação, o Jornal AFABB-DF foi repaginado, aumentando-se os conteúdos e a tiragem (5.000 exemplares). Em 2008, faltaram colaboradores para possibilitar a publicação de mais que uma edição.

Além do jornal, e sempre que necessário, foram produzidos boletins para todos os aposentados do DF, inclusive os não associados, como uma cortesia que objetivou levar notícias, orientar procedimentos e, sobretudo, agregar os colegas aposentados do Banco do Brasil, na defesa de seus interesses.

Destacamos a colaboração preciosa do jornalista Ronaldo Piau de Almeida, cujo profissionalismo desinteressado trouxe mais qualidade à comunicação social da AFABB-DF

✓ **Convênio com CIEE**

A necessidade de oferecer informações de fontes válidas, em linguagem jornalística e com celeridade, principalmente para os leitores de nossa página na internet, foi solucionada com a contratação de um estagiário em comunicação social e jornalismo, através de Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de Estágio celebrado com o CIEE.

A experiência tem sido exitosa por várias razões. O CIEE encaminhou candidatos para o processo seletivo e o estagiário escolhido cumpre com eficiência as suas tarefas. Com esse convênio, a AFABB-DF participa de um dos mais importantes programas de aperfeiçoamento profissional e geração de emprego no País.



RELATÓRIO ANUAL - 2008

3.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Resultados econômicos e financeiros

A T I V O						
C O N T A	DEZ-2006 (A)	DEZ-2007 (B)	B/A (%)	DEZ-2008 (C)	C/B %	
CAIXA	294,89	349,89	18,7	21,43	-93,9	
BANCO DO BRASIL (c/corrente)	5.440,66	11.490,62	111,2	9.258,73	-19,4	
BANCO DO BRASIL (aplicações)	16.685,54	23.242,88	39,3	26.650,92	14,7	
COOPERFORTE (aplicações)	36.357,22	48.427,25	33,2	65.353,60	35,0	
PERMANENTE	11.529,95	14.192,36	23,1	16.239,68	14,4	
TOTAIS	70.308,26	97.703,00	39,0	117.524,36	20,3	

P A S S I V O						
C O N T A	DEZ-2006(A)	DEZ-2007 (B)	B/A (%)	DEZ-2008 (C)	C/B (%)	
EXIGÍVEL	3.841,57	3.883,57	1,1	4.679,40	20,5	
PATRIMÔNIO	66.466,69	93.819,43	21,2	112.844,96	20,3	
TOTAIS	70.308,26	97.703,00	39,0	117.524,36	20,3	

RESULTADOS FINANCEIROS						
C O N T A	DEZ-2006 (A)	DEZ-2007 (B)	B/A (%)	DEZ-2008 (C)	C/B (%)	
RECEITAS	103.899,46	123.991,12	19,3	145.850,49	17,6	
DESPESAS	88.460,48	96.638,38	9,2	126.737,49	31,1	
SUPERÁVIT	15.438,98	27.352,74	77,2	19.113,00	-30,1	
SUPERÁVIT ACUMULADO	66.466,69	93.819,43	41,2	112.932,43	20,4	



RELATÓRIO ANUAL - 2008

DADOS EXTRACONTÁBEIS							
ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS 2008							
		RECEITAS	B/A %	DESPESAS	B/A %	SUPERÁVIT	VAR. %
A) PROJETADO		133.044,00		87.632,83		45.411,17	
B) REALIZADO		145.850,49	9,6	126.737,49	44,6	19.113,00	-57,9

ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS 2009			
	RECEITAS	DESPESAS	SUPERÁVIT
PROJEÇÃO	167.791,00	142.343,82	25.447,18

NOTA EXPLICATIVA:

O desvio de 44,6% entre as despesas projetadas e realizadas no orçamento de 2008 deve-se ao incremento de nossas atividades regulamentares, especialmente no segundo semestre, a investimentos na modernização do parque de equipamentos e a reforma no espaço da sede social.



3.3. ÁREA SOCIAL

Atividades Sócio-Recreativas, Educacionais e de Comunicação Social

No artigo “*Vida Saudável - Conheça o segredo da juventude na terceira idade*”, publicado no “O Dia”, de 28/01/2009, Mariana Muller aborda a questão do envelhecimento. A autora menciona que há pessoas que envelhecem mais rapidamente e pessoas para as quais o tempo parece não pesar. E questiona: qual será a fonte da juventude?

Especialistas concordam que não há apenas um segredo para se sentir mais jovem. Além da atividade física moderada, que inclua alongamento ou hidroginástica – fundamental para melhorar a saúde nesta etapa da vida e se sentir mais jovem –, repassam outras dicas importantes, entre elas: *participar de grupos de atividades para a terceira idade*.

Em sintonia com esses princípios, a AFABB-DF continua a realizar atividades de integração e de confraternização, nas quais o associado desfruta de momentos de alegria e descontração. Tudo isso sem deixar de oferecer orientações e ações em defesa dos interesses de todos. O resultado desse esforço pode ser demonstrado pelos eventos realizados em 2008, dentre os quais destacam-se:

- ✓ **dia do aposentado** – em parceria com a GEPES/BB, em 24/01/2008 fez-se caminhada, medição de pressão arterial e lanche no Parque Olhos d’Água – Asa Norte;
- ✓ **confraternizações** – almoços mensais em ambientes diversificados e agradáveis, a exemplo do restaurante Bierfass do Centro Comercial Gilberto Salomão, no Lago Sul. Na maioria das oportunidades, com sorteio de brindes. Os últimos eventos foram realizados na AABB-Brasília, numa expectativa de reaproximação das entidades representativas de funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil;
- ✓ **comemoração do Dia das Mães** – passeio de barco pelo Lago Paranoá, com delicioso jantar musical, dançante, e sorteios de brindes;
- ✓ **8º aniversário da AFABB-DF e comemoração do Dia dos Pais** – coquetel e jantar dançante na AABB-Brasília, em parceria com o Buffet Convés, prestigiando o associado Luiz Carlos Rosane, sócio do restaurante;



✓ **divulgação cultural e esportiva:**

- Sessão de autógrafos em 26 de novembro de 2008 no Espaço Cultural da ANABB, por ocasião do lançamento do livro “O Menino e o Velho”, de Francisco Marques de Vasconcelos Filho, associado desta AFABB-DF. O evento, em parceria com a ANABB, contou com significativa participação de associados e amigos do autor.
- Eventos realizados pela Casa de Cultura do Guará, onde o associado Adilson Rodrigues Cordeiro (Didi) desempenha a função de Gerente de Cultura e Educação.
- CINFAABB – Campeonato de Integração de Funcionários Aposentados do Banco do Brasil: jogos esportivos patrocinados pela FENABB realizados em Maceió (AL);
- Excursão ao Club Med Itaparica, na Bahia, em parceria com a ABACE- Associação Brasileira de Aposentados do Banco Central (organizada pela JANOT TOUR e oferecida e divulgada aos associados).

- ✓ **confraternização natalina** – com a participação de mais de 170 presentes (associados, familiares e convidados) e para encerrar o exercício anual, a AFABB-DF realizou, na AABB-Brasília, a já tradicional confraternização natalina com o corpo de associados. Foi um concorrido jantar dançante, com muita música e distribuição de diversificados e valiosos brindes. Sorteou-se também, entre os associados, um pacote para Caldas Novas (GO), gentilmente ofertado pela BANCORBRAS.

É oportuno consignar aqui reconhecido agradecimento à BANCORBRAS e aos seus competentes diretores pela importante e valiosa parceria nos eventos sociais promovidos pela AFABB-DF



4. CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BB – PREVI *Retrocesso na gestão dos Fundos de Previdência Complementar*

Em 2008, os participantes dos fundos de previdência complementar foram surpreendidos pela Resolução CGPC 26, de 29 de setembro de 2008 (DOU de 30/09/2008), que interfere na apuração e distribuição de superávits. Dispositivos dessa Resolução atribuem ao patrocinador o direito de apropriar-se de parcela dos superávits estatutários dos Planos. Registre-se que essa decisão atropela a Lei Complementar 109/2001.

Para os participantes da Previ, é uma situação inaceitável. Configura caso de desobediência pública aos ditames da Lei, e de administração irregular do patrimônio privado dos aposentados e assistidos. Em última análise, estamos diante de um retrocesso sem precedente e de uma desumanidade com os idosos e pensionistas, que permanecem na expectativa de receber o superávit apresentado desde o balanço de 2006.

Antes mesmo desse fato, as associações de aposentados e de funcionários do Banco do Brasil já haviam apresentado propostas de negociação para distribuição do superávit, tendo enfrentado, entre outros empecilhos, a desobediência mais grave por parte da Previ: a reserva de informações. Esta, sim, uma inconstitucionalidade administrativa intolerável, como se verifica no texto da Carta Magna:

Constituição Federal, Art. 202, §1º

A lei complementar de que trata este artigo assegurará ao participante de planos de benefícios de entidades de previdência privada o pleno acesso a informações relativas à gestão de seus respectivos planos.



Incluimos neste Relatório a memória dos fatos, para que não se percam no tempo.

✓ **Superávit Previ - Resumo dos fatos:**

Fev/2008

Superávit Previ é notícia no Correio Braziliense:

“Dona de um patrimônio de R\$ 130 bilhões, a Caixa de Previdência dos Empregados do Banco do Brasil (Previ) foi a primeira fundação a dividir com seus beneficiários os lucros espetaculares acumulados nos últimos anos. Em 2006, lembrou o diretor de Seguridade da fundação, José Ricardo Sasseron, o fundo baixou, de 9% para 5,4%, em média, as contribuições mensais realizadas pelos funcionários do BB que estão na ativa. Também reduziu, de 8% para 4,8%, o índice pago pelos aposentados e pensionistas. No ano passado, todas as contribuições foram zeradas.”

AFABB-DF solicita esclarecimentos à Previ:

“Por que o restante do superávit de 2006 não foi distribuído na forma da lei, se ainda será e como?”

Mar/2008

FAABB indica representantes para negociar com o Banco do Brasil e Previ a distribuição dos superávits acumulados (2005 a 2007):

“Considerando que dentre nós existem vários aposentados que reúnem profundo conhecimento acerca de previdência complementar, esta Federação submete às Associações os nomes de Egydio José Piani, João Antonio Maia Filho e Ruy de O. Pedrosa, os três, para compor a mesa com o Banco do Brasil e PREVI.”

Mai/2008

Surge a primeira questão sobre superávit, referente ao benefício Renda Certa:

O Conselho Deliberativo da Previ, após tomar conhecimento do parecer jurídico externo sobre a suspensão do pagamento do benefício de ‘renda certa’, resolveu manter a decisão de pagar as parcelas restantes. Foi criado o conceito de “data de filiação” e foram incluídas nesse bolo as pessoas que não contribuíram para o Plano antes de 1967 e tomaram como barreira o ano em que começou a capitalização dos recursos na Previ (1980). O equívoco está no conceito criado e aprovado pelo Conselho.



AFABB-DF solicita esclarecimentos ao presidente da Previ:

“Se o referido pagamento continuou sendo efetuado e por que a Diretoria Executiva descumpriu as decisões tomadas em conjunto com o Conselho Deliberativo da Previ.”

Jun/2008

Previ responde:

“O acordo para utilização de valores registrados ao final de 2006 na Reserva Especial foi firmado entre entidades representativas do funcionalismo e o Banco do Brasil. Para construção das bases do acordo, foram avaliadas todas as propostas encaminhadas à PREVI pelos participantes e suas entidades de representação, tendo sido levadas ao processo de negociação.”

Os aposentados do Banco do Brasil se organizam, com apoio logístico da ANABB. Criado um Grupo de Trabalho, com representantes das AFABB's de todo o Brasil, representantes das demais associações e da CONTRAF-CUT, com o fim de discutir e formular proposições, que seriam apresentadas ao BB e à Previ, para distribuição do superávit.

Jul/2008

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) anuncia intenção de criar norma a propósito da apuração e distribuição de superávits dos Fundos de Pensão (tal medida confrontaria a Lei Complementar nº 109/2001). O objetivo seria beneficiar as patrocinadoras com parcelas de superávits, atropelando os direitos dos participantes e assistidos. No caso da Previ, o Banco do Brasil seria beneficiado com expressiva parcela dos superávits acumulados (“reserva especial”).

Ago/2008

O Grupo de Trabalho formado com apoio logístico da ANABB apresentou princípios, propostas financeiras e uma proposta especial: assegurar a participação das associações de aposentados e pensionistas na mesa de negociação.

ANABB realiza consulta aos aposentados, para confirmar as propostas a serem priorizadas na negociação com o Banco do Brasil e a Previ.



Set/2008

São iniciados os debates.

O Banco do Brasil, através de seus negociadores, sinaliza que pretende colocar na mesa pendências que mantém junto à PREVI, relativas ao Plano Informal e ao Fundo Paridade.

A Diretoria da AFABB-DF foi recebida pelo então deputado federal Augusto Carvalho, em seu gabinete no Congresso Nacional, ocasião em que foi-lhe entregue dossiê sobre a distribuição do superávit PREVI.

Publicada no D.O.U. (30/09/2008) a Resolução CGPC 26, de 29 de setembro de 2008. Na reunião do CGPC que aprovou tal norma, o representante da ANAPAR e Conselheiro Deliberativo da Previ, José Ricardo Sasseron, manifestou-se contrariamente à aprovação dos dispositivos que beneficiam irregularmente as patrocinadoras, retirando-se em forma de protesto.

Out/2008

Declarações de Isa Musa, presidente da FAABB:

“Fomos atropelados pela Resolução 26 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar e a discussão acerca da distribuição foi suspensa. Também a crise mundial contribuiu para esse momentâneo recuo. Quanto à Resolução 26, a FAABB foi à Justiça com o Processo: Mandado de Segurança 2008.34.00.031667-8. O Juiz não nos concedeu a Liminar, mas despachou dizendo que em caso de qualquer transferência de recursos da Previ ao BB essa somente pode ser feita em Depósito Judicial até o final da lide. Não é muito, mas certamente há de desanimar o BB de qualquer investida, pois em depósito judicial o dinheiro ficaria parado.

Não acomodados, fizemos, também, uma representação junto ao Ministério Público sobre o mesmo tema. Não temos ainda informes sobre o andamento do processo na Procuradoria. Tão logo haja novidades eu os manterei informados.”

Pronunciamento do senador Heráclito Fortes:

“O Conselho de Gestão da Previdência Complementar é um órgão burocrático, responsável pela regulação das atividades das entidades fechadas de previdência complementar. Funciona como órgão recursal. Não pode alterar o espírito da lei, determinando condições para a utilização de superávit nos planos de benefícios.

Além de contrariar o ordenamento jurídico, coloca em risco o interesse de milhares de aposentados e pensionistas e não apenas dos assistidos pela Previ, mas de todas as entidades fechadas de previdência complementar do País. [...]. Esperamos que a Justiça, como sempre, aja com isenção e rapidez para evitar não apenas o prejuízo de aposentados e pensionistas, mas a usurpação do Poder Legislativo, para o que chamo a atenção de todos os colegas.”



5. CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BB – CASSI

Equilíbrio financeiro e tranquilidade social

Depois da reforma e aprovação do seu Estatuto Social, em 2007, um marco importante, a Cassi apresentou maior tranquilidade para os associados na governança corporativa, na gestão financeira e nos serviços prestados. Destaques, entre as principais ações de 2008:

- ✓ **Recadastramento dos credenciados** – revisão da qualidade da rede e adequação da sua quantidade em relação à demanda de cada região.
- ✓ **Providência para reduzir a espera** – revisão da estrutura e do sistema de atendimento da Central de Atendimento e Orientação (CAO), para reduzir o gargalo de espera no atendimento ao associado.
- ✓ **Sede própria** – negociação com o Banco do Brasil para receber, em dação de pagamento, o prédio da 716 Sul, no Setor Médico Hospitalar de Brasília.
- ✓ **Tabela Geral de Auxílios (TGA)** – inclusão na tabela de 195 novos procedimentos que ainda não faziam parte do plano, como forma de melhor atender os associados.
- ✓ **Central de pagamentos** – fusão das centrais de pagamento de São Paulo e Brasília em única unidade, centralizada em Brasília, para maior controle e agilidade no pagamento aos prestadores de serviços.
- ✓ **Gestão Financeira** – resultados financeiros positivos que reverteram a situação crônica de déficit ocorrida nos exercícios anteriores.
- ✓ **Novo Posto de Atendimento em Brasília** – inauguração da Unidade Cassi na Asa Norte.



6. AÇÕES JUDICIAIS

Ações judiciais são necessárias para reparar direitos

Cumprindo seu dever de bem informar e orientar os associados, a AFABB-DF continua firme na defesa de direitos e na busca dos procedimentos judiciais mais corretos. Abaixo, o retrato mais atualizado das ações em curso em 2008:

✓ Revisão do Benefício PREVI e Cesta Alimentação

Parceria firmada pela AFABB-DF com o escritório de advocacia AMAURY NUNES & RICARDO PASSOS Advogados Associados, com larga experiência em previdência privada, para o patrocínio de duas ações judiciais em benefício de seus associados:

I) Revisão do Complemento de Aposentadoria (benefício concedido pela PREVI antes de 24/12/1997)

Antes da entrada em vigor do estatuto e regulamento de dezembro/1997, a PREVI, ao calcular o valor inicial do benefício que concedia aos participantes, não o fazia, em alguns casos, com a fiel observância dos normativos legais e estatutários então vigentes. Em virtude disto, muitos dos benefícios foram deferidos em valor inferior ao devido, causando prejuízo aos associados.

II) “Cesta Alimentação” - Integração ao benefício pago pela PREVI

A partir do acordo coletivo de trabalho do período 2001/2002, introduziu-se nas relações entre o Banco do Brasil e seus funcionários da ativa a verba remuneratória denominada cesta alimentação. Essa verba é paga adicionalmente ao auxílio refeição, este de natureza indenizatória.

✓ Imóveis Funcionais

Através da parceria firmada com o escritório do advogado Atualpa Moraes Alves, nosso associado, o Banco do Brasil foi acionado, objetivando a revisão dos reajustes das prestações mensais



RELATÓRIO ANUAL - 2008

e da correção dos saldos devedores dos imóveis funcionais financiados.

Trata-se de ação de repetição de indébito para devolução das importâncias pagas a mais e concomitante revisão dos saldos devedores dos contratos vigentes e daqueles resgatados após agosto de 2002.

Das trinta e duas ações propostas (ações com grupos de até 10 impetrantes), oito já foram encerradas, onze aguardam sentença de primeira instância e treze, de segunda e terceira instância.

Trinta e três colegas já receberam em devolução o total de R\$ 615.791,00 referente às diferenças verificadas na cobrança a maior das prestações, com média individual de R\$ 18.660,00.

Registra-se aqui justa homenagem à competência e profissionalismo dos advogados e parceiros:

- **Dr. Atualpa Morais Alves**
- **Dr. Hernane Rodrigues Freire**
- **Dr. Ricardo Passos**



7. PERSPECTIVAS PARA 2009

“O que pode nos unir é maior do que tudo que nos separa”

A perspectiva de novas conquistas vai exigir empenho de todos os associados: colaboração espontânea, divulgação entusiasmada, participação efetiva, lealdade e desprendimento.

Alguns desafios já estão em nossas mãos, e todos somos responsáveis pela vitória:

- resgatar nosso direito de voz e voto no Conselho Deliberativo da Previ, pela via diplomática, negocial, administrativa e jurídica.
- empreender ações visando à distribuição do superávit Previ a todos os participantes do Fundo, da forma mais justa e rápida.
- influenciar decisivamente para fazer aprovar o Projeto de Lei que cria o “índice de correção previdenciária” para os benefícios do INSS.
- apoiar a Campanha Ficha Limpa, com vistas a eleger governantes e parlamentares éticos em 2010.
- revisar e atualizar o Manual do Pensionista .
- atingir o número de 1.000 associados, para comemorar os dez anos da AFABB-DF em 2010.



08. CONCLUSÃO

“O tempo é a nossa matéria. O tempo presente, os homens presentes, a vida presente”

A AFABB-DF continua fiel aos princípios que fundamentaram sua criação e convoca os associados a se engajarem nesse espírito de luta.

Precisamos estar alertas, mais unidos do que nunca, para solucionar, com otimismo e confiança, as contradições e os desafios que se nos apresentam.

Nossos agradecimentos especiais à equipe de voluntários, aos colaboradores e aos parceiros, que acreditam na missão da AFABB-DF e cumprem seu papel com brilhantismo.

É de justiça destacar a importante participação do associado Gilberto Martins Melo, fundador desta Associação, presidente da Diretoria Executiva nos mandatos de 08/2000 a 05/2002 e de 06/2002 a 05/2004, e presidente do Conselho Deliberativo no período de 06/2006 a 05/2008. A ele nossa homenagem especial.

Ney Seabra da Costa
Presidente

José Mariano Neto
Diretor Administrativo

Arnaldo Fernandes de Menezes
Diretor Financeiro

Eudócia Bonfim Lopes
Diretora Social



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Orçamento de Receitas e Despesas de 2009

O Conselho Fiscal da AFABB-DF se reuniu às 10 horas do dia 08 de junho de 2009, na sede da Entidade, com a finalidade de examinar o Orçamento de Receitas e Despesas de 2009 e emitir o respectivo parecer conforme dispõem os art. 23 - "c" e 29 do Estatuto Social. Os valores apresentados no orçamento sob exame guardam coerência com as atividades da AFABB-DF, motivo por que emitimos parecer favorável à sua aprovação.

Relatório Anual, Balanço Geral e Demonstrações Financeiras 2008

O Conselho Fiscal da AFABB-DF, em sessão de 08 de junho de 2009, cumprindo o disposto no artigo 29 do Estatuto Social, examinou o Balanço Geral, encerrado em 31.12.2008, a Demonstração de Receitas e Despesas, o Relatório Anual da Associação, e demais documentos que permitem acompanhar e fiscalizar a gestão dos administradores da AFABB-DF. Os membros do Conselho concluíram, ao final, que as demonstrações e documentos exibidos refletem adequadamente a administração e a situação financeira e patrimonial da Associação, manifestando-se pela sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Brasília (DF), 08 de junho de 2009.

Moody Melo da Silva
Presidente

Givaldo Carneiro dos Santos
Secretário

Antonio José Teixeira Siqueira
Relator



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Às 10:00 horas do dia 16 do mês de junho de 2009, cumprindo o que determina o artigo 19, inciso “c”, combinado com as alíneas “c” e “d” do artigo 20, do Estatuto Social da Associação, o Conselho Deliberativo reuniu-se na sede da Entidade, localizada no Setor Bancário Sul, Edifício Casa de São Paulo, salas 603/4, em Brasília (DF), para:

- a. deliberar sobre a justificativa da Diretoria Executiva, em sua Nota DIREX 2009/060, de 12/06/09, a respeito do não cumprimento do prazo para encaminhamento dos documentos para o Conselho Deliberativo, ponderando “que o prazo que se refere a alínea “c” do artigo 19 do Estatuto deixou de ser cumprido por força de atrasos no fechamento do balanço e das demonstrações contábeis, em razão de denúncia de contrato e adjudicação dos serviços a outro escritório de contabilidade”;
- b. examinar e manifestar-se sobre o Relatório Anual da Diretoria Executiva e sobre o Balanço Geral relativos ao exercício de 2008, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal; e
- c. apreciar e decidir sobre o Orçamento de Receitas e Despesas para o exercício de 2009, também acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Após acatar a justificativa da Diretoria Executiva a respeito do encaminhamento dos documentos fora do prazo regulamentar, os Conselheiros passaram ao exame dos documentos e acompanharam o voto do Presidente, aprovando, por unanimidade, o Orçamento, o Relatório e o Balanço. Os dois últimos serão submetidos à deliberação da Assembléia Geral, como determina o artigo 12, alínea “a” do Estatuto Social.

Brasília (DF), 16 de junho de 2009.

Flávio Gondin Beleza
Vice-Presidente

Boanerges Ramos Cunha
Conselheiro

Pedro Bertuci
Conselheiro

Pedro Ferreira Caixeta
Conselheiro

Cláudio A. Barbirato Tavares
Presidente